



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO

### Nº 76, DE 2018

Requer nos termos do art. 218 do regimento Interno do Senado Federal, solicitando voto de pesar ao Senhor Raul Randon, falecido no ultimo dia 3 de março, em São Paulo.

**AUTORIA:** Senadora Ana Amélia (PP/RS)

**DESPACHO:** Encaminhe-se



Página da matéria

## **REQUERIMENTO N° , DE 2018**

Requeiro, nos termos do artigo 218 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam encaminhados Votos de Pesar à família do Sr. Raul Randon, fundador das empresas Randon, falecido no último dia 3 de março, em São Paulo.

Nascido em Tangará/SC, foi em Caxias do Sul, na serra gaúcha, que o neto de imigrantes italianos ergueu um império que se mistura com o próprio desenvolvimento do segundo maior polo metalmecânico do Brasil. À frente das Empresas Randon, que tem origem na pequena oficina mecânica que fundou em sociedade com o irmão Hercílio, em 1949, se expandiu para uma das maiores fabricantes de carrocerias de caminhão, autopeças e implementos agrícolas do planeta. O filho de Abramo e Elisabetha Randon construiu uma trajetória marcada pelo empreendedorismo, pela responsabilidade social e pela veia visionária.

Baseava a confiança no sucesso de seus negócios naquilo que se tornou uma de suas máximas: o transporte e a comida são as duas coisas que nunca vão terminar. Foi assim que expandiu seu olhar para o agronegócio e para a gastronomia, conforme os filhos foram assumindo o controle das empresas da companhia. O empresário Raul Randon gostava da vida e se dedicava a suas paixões, muitas vezes, transformando-as em negócios. Das viagens anuais à Itália, por exemplo, abraçou a ideia de um amigo de produzir um queijo inédito na América Latina, o grana padano. Para comemorar as bodas de ouro com a mulher, Nilva, em 2006, produziu

SF/18313.96519-85

com a vinícola Miolo, da qual se tornou sócio, o vinho especial que leva as suas iniciais, RAR. Na fazenda em Vacaria, onde gostava de descansar e jogar cartas com os amigos, deu início à plantação de macieiras que o tornou o quinto maior produtor e exportador da fruta no Brasil, com 1,1 mil hectares plantados.

Raul Randon recebeu mais de cem títulos e honrarias, sendo o segundo brasileiro laureado Doutor Honoris Causa pela Universidade de Pádua, em 2017, uma das mais antigas e importantes da Itália. Sua trajetória foi contada em filme, livros e dezenas de entrevistas e perfis jornalísticos na imprensa de todo o país. O empresário, que deixa a esposa Nilva e os filhos David, Roseli, Alexandre, Maurien e Daniel, entrou para a história de Caxias do Sul por ser exemplo de empreendedorismo.

Sala das Sessões,

**Senadora Ana Amélia  
(PP-RS)**